



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Segunda - feira, 18 de Novembro de 2024 | Ano VI, n.º 65 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Burnout Entre Defensores de Direitos Humanos: Uma Crise Dentro da Crise em Moçambique

- A Crise de Direitos Humanos no Âmbito das Manifestações Pós-Eleitorais em Moçambique não apenas devastou as vítimas diretas da repressão, mas também colocou os defensores de direitos humanos em uma situação de extremo esgotamento físico, mental e emocional. Esses indivíduos, que têm sido a linha de frente na resposta às violações, estão lidando com desafios imensuráveis enquanto tentam dar suporte às vítimas e combater a repressão sistêmica.



Carga de Trabalho Extenuante

Os defensores de direitos humanos estão sobrecarregados por uma infinidade de tarefas críticas e urgentes, incluindo:

- **Auxílio às Vítimas de Detenções Arbitrárias:** Trabalhar incansavelmente para libertar manifestantes detidos em esquadras de polícia, muitas vezes enfrentando hostilidade. A **Unidade de Intervenção Rápida (UIR)**, conhecida por práticas de tortura e maus-tratos, tem sido um dos locais mais desafiadores para intervir.
- **Documentação de Violência:** Realizar registos detalhados de vítimas de repressão, visitando **casa por casa** em áreas afectadas como Maputo, Nampula e Niassa, frequentemente em meio a ameaças e insegurança.
- **Apoio Logístico e Jurídico:** Coordenar com advogados, psicólogos e médicos para garantir assistência às vítimas, muitas vezes sem recursos financeiros ou institucionais adequados.

Parcerias Vitais para Mitigar o Impacto

Apesar das adversidades, parcerias estratégicas têm sido essenciais para enfrentar a crise:

- **Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM):** Advogados têm desempenhado um papel crucial em garantir que os direitos das vítimas sejam respeitados, intervindo em casos de detenções arbitrárias e garantindo acesso à justiça.
- **Associação Médica de Moçambique:** Médicos têm oferecido cuidados a feridos, muitos deles vítimas de balas, gás lacrimogéneo ou espancamentos, sob condições extremamente desafiadoras nos hospitais.
- **Associação dos Psicólogos e Psicólogos Particulares:** Apoio psicológico tem sido vital, tanto para as vítimas quanto para os próprios defensores, que enfrentam níveis crescentes de exaustão emocional.

O Custo Psicológico de Proteger Direitos Humanos

Os defensores de direitos humanos em Moçambique estão vivendo um *burnout* severo, resultado directo das demandas extenuantes e das pressões únicas associadas ao trabalho num contexto de repressão violenta e crise humanitária. Este desgaste é causado por uma combinação de factores críticos:

- **Exposição Contínua à Violência e Histórias Traumáticas:** Os defensores estão em contacto constante com vítimas de violações graves, incluindo detenções arbitrárias, tortura e violência policial. Este contacto frequente com o sofrimento humano intenso gera um impacto psicológico acumulativo, manifestando-se em sintomas de **transtorno de estresse pós-traumático (TEPT)**, ansiedade e depressão. Além disso, o registo de casos e a recontagem detalhada dos eventos traumáticos agravam a carga emocional.
- **Falta de Suporte Institucional:** A ausência de uma estrutura de apoio formal significa que muitos defensores trabalham sem períodos adequados de descanso, recursos financeiros ou ferramentas

necessários para desempenhar as suas funções de forma sustentável. A constante sensação de urgência e a falta de alívio contribuem para uma sensação de esgotamento emocional, físico e mental.

- **Riscos Pessoais e Ambiente Hostil:** Ao desafiar as autoridades repressivas, os defensores enfrentam **ameaças diretas à sua segurança pessoal**, incluindo intimidações, vigilância e possíveis retaliações. Além disso, operar num ambiente onde o Estado promove hostilidade

crescente contra activistas aumenta significativamente o risco de violência dirigida, agravando o medo e o estresse.

Esses factores, combinados, criam um cenário de sobrecarga insustentável para os defensores de direitos humanos, comprometendo não apenas a eficácia do seu trabalho, mas também a sua saúde mental e física a longo prazo. Reconhecer e abordar esses desafios é essencial para garantir que esses profissionais possam continuar a desempenhar um papel fundamental na luta pela justiça e pelos direitos humanos em Moçambique.

Um Chamado à Solidariedade

A crise de *burnout* entre os defensores é um reflexo da magnitude das violações de direitos humanos em Moçambique. Para que esses indivíduos continuem desempenhando um papel vital na protecção de vidas e na promoção da justiça, é urgente que:

1. **Organizações internacionais** intensifiquem o apoio financeiro e logístico para aliviar a carga desses defensores.
2. **O governo moçambicano** reconheça e respeite o papel dos defensores de direitos humanos, garantindo a sua segurança e acesso irrestrito às vítimas.

3. **A sociedade civil** e parceiros locais fortaleçam as redes de suporte, promovendo o autocuidado e assistência psicológica para esses trabalhadores essenciais.

Neste momento crítico, os defensores de direitos humanos são a última linha de protecção para muitos cidadãos moçambicanos. A sua exaustão não é apenas um problema pessoal – é um risco sistémico para a luta pelos direitos humanos no país. É hora de agir para garantir que esses heróis silenciosos possam continuar o trabalho inestimável que fazem em prol da dignidade e da justiça.







REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO
Pro-Cívico &
Direitos Humanos



SUOMI
FINLAND

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **LinkedIn:** [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)